

Eu e Ziraldo

Livro elaborado na aula de Informática

PROF. FERNANDA FACTORI

Biografia de Ziraldo

Ziraldo (1932) é um cartunista, desenhista, jornalista, cronista, chargista, pintor e dramaturgo brasileiro. É o criador do personagem de quadrinhos infantil “O Menino Maluquinho”. Foi um dos fundadores da revista humorística “O Pasquim”. Ziraldo Alves Pinto nasceu em Caratinga, Minas Gerais, no dia 24 de outubro de 1932. Seu nome vem da.

Em 22 de junho de 1969 foi lançado o semanário “O Pasquim”, um tabloide de humor e de oposição ao regime militar que renovou a linguagem jornalística, do qual participavam diversas personalidades importantes, como os cartunistas Jaguar e Henfil, os jornalistas Tarso de Castro e Ziraldo, entre outros. Em novembro de 1970, toda a redação do jornal foi presa depois da publicação de uma sátira do célebre quadro do Dom Pedro às margens do Rio Ipiranga. A publicação, que fazia muito sucesso, circulou até 11 de novembro de 1991.

Em 1969, Ziraldo lançou seu primeiro livro infantil, "Flicts", que relata a história de uma cor que não encontrava seu lugar no mundo. Nesse livro usou o máximo de cores e o mínimo de palavras. Nesse mesmo ano, recebeu o Prêmio Nobel Internacional do Humor, no 32.º, no Salão Internacional de Caricaturas de Bruxelas.

Em 1980, Ziraldo lançou o livro "O Menino Maluquinho", um dos maiores fenômenos editoriais no Brasil. O menino maluquinho é uma criança que vive com uma panela na cabeça, é alegre, sapeca, cheia de imaginação e que adora aprontar e viver aventuras com os amigos.

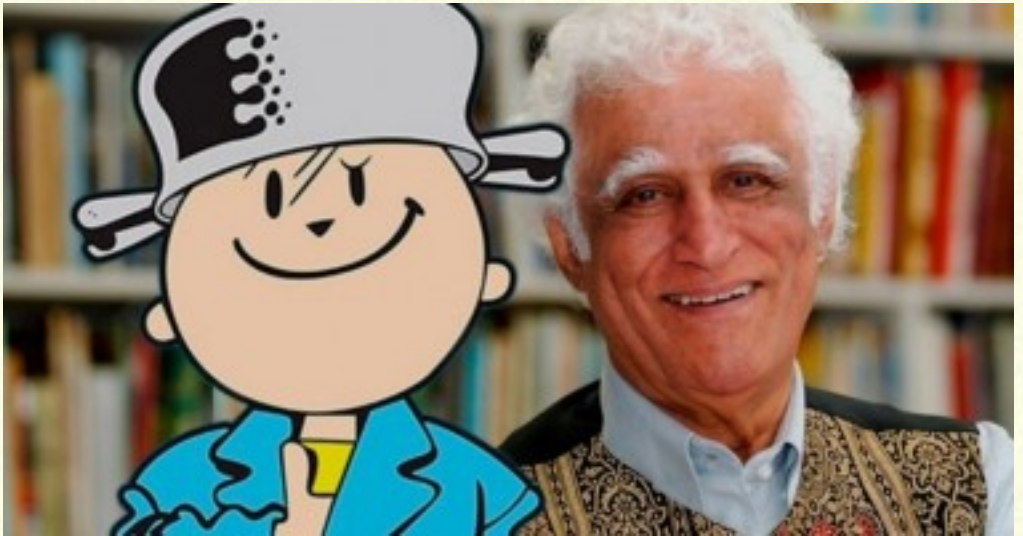
Em 1981 o livro recebeu o "Prêmio Jabuti da Câmara Brasileira do Livro". Em 1989 começou a publicação da revista e das tirinhas em quadrinhos do personagem. A obra serviu de inspiração para adaptações no teatro, televisão, quadrinhos, videogames e cinema.

Ziada

JEREMIAS, O BOM



EMI
MELHORAMENTO



As obras de Ziraldo já foram traduzidas para diversos idiomas e publicadas em revistas conhecidas internacionalmente, como a inglesa "Private Eye", a francesa "Plexus" e a americana "Mad". Em 2004, Ziraldo ganhou, com o livro "Flicts," o "Prêmio Internacional Hans Christian Andersen". Em 2008, Ziraldo recebeu o "VI Prêmio Ibero Americano de Humor Gráfico Quevedos

Em 2009 foi lançado o livro “Ziraldo em Cartaz”, que reúne cerca de 300 ilustrações para peças elaboradas pelo cartunista. Em 2016, Ziraldo recebeu a Medalha de Honra da Universidade Federal de Minas Gerais.

Obras de Ziraldo

- Flicts (1969) • Jeremias, o Bom (1969) • O Planeta Lilás (1979) • O Menino Maluquinho (1980) • A Bela Borboleta (1980) • O Bichinho da Maçã (1982) • O Joelho Juvenil (1983) • Os Dez Amigos (1983) • O Menino Mais Bonito (1983) • O Pequeno Planeta Perdido (1985) • O Menino Marrom (1986) • O Bicho Que Queria Crescer (1991) • Este Mundo é Uma Bola (1991) • Um Amor de Família (1991)
- Cada Um Mora Onde Pode (1991) • Vovó Delícia (1997) • A Fazenda Maluca (2001) • A Menina Nina (2002) • As Cores e os Dias da Semana (2002) • Os Meninos Morenos (2004) • O Menino da Lua (2006) • Uma Menina Chamada Julieta (2009) • O Menino da Terra (2010) • Diário de Julieta (2012)

Combinação dos nomes de sua mãe, Zizinha, e o de seu pai, Geraldo. Desde criança já mostrava seu talento para o desenho. Com seis anos teve um desenho seu publicado no jornal Folha de Minas.



Ziraldo estudou no Grupo Escolar Princesa Isabel. Em 1949 foi com a avó para o Rio de Janeiro, onde estudou por dois anos no MABE (Moderna Associação de Ensino). Em 1950 retornou para Caratinga e concluiu o científico no Colégio Nossa Senhora das Graças.

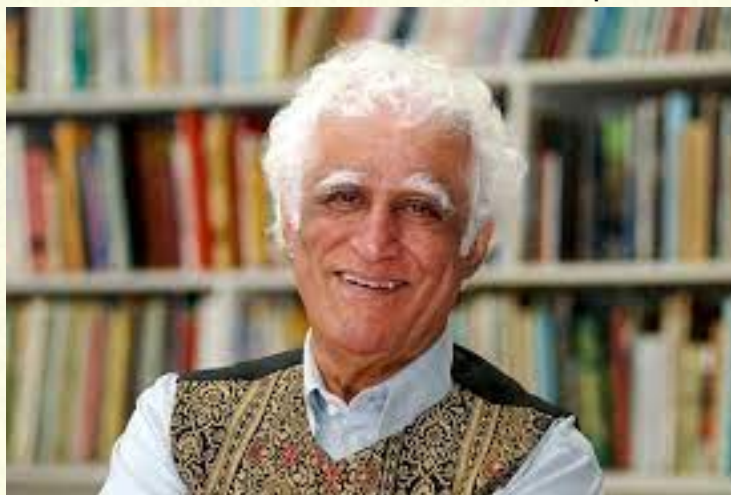
Carreira

A carreira de Ziraldo começou na revista “Era Uma Vez”, quando fazia colaborações mensais. Em 1954 começou a trabalhar no jornal “Folha da Manhã” (hoje Folha de S. Paulo) desenhando em uma coluna de humor.

Em 1957 foi para a revista O Cruzeiro, publicação de grande prestígio na época. Nesse mesmo ano, formou-se em Direito na Universidade Federal de Minas Gerais. Em 1958 casou-se com Vilma Gontijo, com quem teve três filhos, Daniela, Antônio e Fabrícia. Em outubro de 1960, Ziraldo lançou a primeira revista brasileira de quadrinhos e colorida de um só autor, intitulada “Pererê”. As histórias da revista já vinham sendo publicadas em cartuns nas páginas da revista O Cruzeiro, desde 1959.

As histórias se passavam na floresta fictícia “Mata do Fundão”. A publicação da revista durou até abril de 1964, quando foi suspensa pelo regime militar. Em 1975 a revista foi relançada com o nome de “A Turma do Pererê”, mas só durou um ano.

Em 1963, Ziraldo ingressou no Jornal do Brasil. Nessa época, em plena ditadura militar, lançou os personagens “Supermãe”, “Mineirinho” e “Jeremias, o Bom”, homem atencioso, elegante, vestido com terno e gravata e que estava sempre disposto a ajudar os outros. O personagem marcou as charges fazendo críticas aos costumes e ao comportamento da época.



MINHA AUTOBIOGRAFIA

Livia Mendes Lopes

Meu nome é Livia, e o nome da minha mãe é Priscila Mendes Lopes e o do meu pai é Cleber Rodrigues Lopes e eu tenho também uma irmã chamada Liz Mendes Lopes. Eu nasci no dia 08 de Dezembro de 2013 em São Paulo. Atualmente eu tenho 9 anos. Estudo no Colégio Dom Henrique eu estou no 4º ano. Eu faço basquete na segunda-feira e sexta-feira, e natação na quinta-feira. Minha cor favorita é preto e roxo, e as minhas comidas favoritas é macarrão, lasanha e hamburguer. e o meu time que eu torço é o São Paulo. E a minha matéria favorita é geografia e português. Eu viajei para o Bahia ano passado e foi muito legal, meu vô tem muitas galinhas e galos,2 cavalos,3 cachorros e 3 vacas presas na frente da casa dele. Eu, a Lorena e o Pedro tomamos banho de mangueira. E eu quase caí da rede, porque eu estava indo muito rápido.



